

Anexos

Anexo 1

Consentimento informado



Consentimento Informado, Livre e Esclarecido

Investigação no âmbito de Mestrado em Psicologia Clínica

Antes de ceder a sua autorização para participar neste estudo, pedimos-lhe que leia este pequeno texto. Este trabalho de investigação decorre no âmbito da realização de um trabalho científico do Mestrado em Psicologia Clínica do Instituto Superior Miguel Torga (Coimbra), estando enquadrado no Estudo das Características Psicométricas da Versão Reduzida do Inventário de Pádua, cujo objetivo é desenvolver e validar uma versão reduzida do referido instrumento de autorresposta.

Para concretizarmos este objetivo, necessito que preencha o Questionário Sociodemográfico e o protocolo de instrumentos apresentado, constituído pelo Inventário de Pádua, Inventário Obsessivo de Coimbra e pelas Escalas de Ansiedade, Depressão e *Stress* (EADS-21).

A sua participação, embora voluntária, é muito importante para a realização deste estudo. Todos os dados recolhidos têm a garantia de confidencialidade, e obedecem aos preceitos orientadores para a elaboração de trabalhos científicos, sendo utilizados apenas para fins estatísticos.

A investigadora está disponível para qualquer esclarecimento acerca do estudo, se assim for o desejo do participante.

Se, em algum momento, optar por não continuar, é livre de desistir e entregar o protocolo. Uma vez terminado o protocolo, por favor, devolva-o.

Obrigado pela sua disponibilidade e colaboração.

Declaro que fui esclarecido acerca dos objetivos e procedimentos desta investigação e que aceito participar nela de livre vontade, além de autorizar o uso dos dados para os fins estatísticos relacionadas com esta pesquisa.

Assinatura/rubrica: _____

Coimbra, _____ de _____ de _____

Contactos

Investigadora: Diana Santos, poc.investigacaomestrado@gmail.com

Anexo 2

Questionário sociodemográfico



Questionário de caracterização sociodemográfica da amostra

1. Idade: _____

2. Sexo: F M

3. Estado Civil: Solteiro(a)
 Casado(a)/ União de Facto
 Divorciado(a)/Separação de Facto
 Viúvo(a)

4. Profissão: _____

5. Curso que frequenta:

Ano zero

Serviço Social

Psicologia

Comunicação Empresarial

Jornalismo

Multimédia

Informática

Design de Comunicação

Contabilidade e Auditoria

Gestão de Recursos Humanos

Gestão

6. Ano que frequenta _____

7. Já alguma vez teve Acompanhamento Psicológico/Psiquiátrico?

Sim Não

Anexo 3

Escalas de Ansiedade, Depressão e *Stress*- EADS-21

EADS-21

(Lovibond & Lovibond, 1995)

(Versão Portuguesa: Pais-Ribeiro, J. L., Honrado, A. & Leal, I.)

Instruções: Por favor leia cada uma das afirmações abaixo e assinale 0, 1, 2, ou 3 para indicar quanto cada afirmação se aplicou a si durante a semana passada. Não há respostas certas ou erradas. Não leve muito tempo a indicar a resposta em cada afirmação.

<i>A classificação é a seguinte:</i>				
0 - Não se aplicou nada a mim				
1 - Aplicou-se a mim algumas vezes				
2 - Aplicou-se a mim muitas vezes				
3- Aplicou-se a mim a maior parte das vezes				

1. Tive dificuldades em acalmar-me.	0	1	2	3
2. Senti a minha boca seca.	0	1	2	3
3. Não consegui sentir nenhum sentimento positivo.	0	1	2	3
4. Senti dificuldades em respirar.	0	1	2	3
5. Tive dificuldade em tomar iniciativa para fazer coisas.	0	1	2	3
6. Tive tendência a reagir em demasia em determinadas situações.	0	1	2	3
7. Senti tremores (por ex., nas mãos).	0	1	2	3
8. Senti que estava a utilizar muita energia nervosa.	0	1	2	3
9. Preocupei-me com situações em que podia entrar em pânico e fazer figura ridícula.	0	1	2	3
10. Senti que não tinha nada a esperar do futuro.	0	1	2	3
11. Dei por mim a ficar agitado.	0	1	2	3
12. Senti dificuldade em relaxar-me.	0	1	2	3
13. Senti-me desanimado e melancólico.	0	1	2	3
14. Estive intolerante em relação a qualquer coisa que me impedisse de terminar aquilo que estava a fazer.	0	1	2	3

15. Senti-me quase a entrar em pânico.	0	1	2	3
16. Não fui capaz de ter entusiasmo por nada.	0	1	2	3
17. Senti que não tinha muito valor como pessoa.	0	1	2	3
18. Senti que, por vezes, estava sensível.	0	1	2	3
19. Senti alterações no meu coração sem fazer exercício físico.	0	1	2	3
20. Senti-me assustado sem ter tido uma boa razão para isso.	0	1	2	3
21. Senti que a vida não tinha sentido.	0	1	2	3

Anexo 4

Inventário de Padua

IP

(E. Sanavio, 1988)

(Tradução e Adaptação de A. Galhardo & J. Pinto Gouveia, 1999)

Instruções- As seguintes afirmações referem-se a pensamentos e comportamentos que podem ocorrer a qualquer pessoa no seu dia-a-dia. Para cada afirmação escolha o algarismo da escala que melhor parece estar de acordo consigo e com o grau de perturbação que tais pensamentos ou comportamentos lhe podem originar. Pontue as suas respostas com a seguinte escala, escrevendo o algarismo no espaço que se segue a cada questão:

- 0 - nenhum
- 1 - pouco
- 2 - bastante
- 3 - muito
- 4 - muitíssimo

1. Sinto que as minhas mãos ficam sujas quando toco em dinheiro _____
2. Penso que mesmo um ligeiro contacto com secreções corporais (suor, saliva, urina, etc.) pode contaminar a minha roupa e, de alguma forma, fazer-me mal _____
3. É difícil para mim tocar num objeto quando sei que este foi tocado por estranhos ou por certas pessoas _____
4. É-me difícil tocar em lixo ou em coisas sujas _____
5. Evito utilizar casas de banho públicas porque tenho medo de doenças e de contaminação _____
6. Evito usar telefones públicos porque tenho medo de contágios e doenças _____
7. Lavo as minhas mãos mais vezes e durante mais tempo que o necessário _____
8. Algumas vezes tenho que me lavar ou limpar, simplesmente porque penso que posso estar sujo ou contaminado _____
9. Se toco em alguma coisa que penso que está “contaminado”, tenho que me lavar ou limpar imediatamente _____
10. Se um animal me tocar, sinto-me sujo e tenho que me lavar ou mudar de roupa imediatamente _____
11. Quando me vêm dúvidas e preocupações à cabeça, não descanso enquanto não tiver falado sobre elas com uma pessoa que me tranquilize _____
12. Quando falo, tenho tendência para repetir as mesmas coisas e as mesmas frases várias vezes _____
13. Tenho tendência para pedir aos outros que me repitam as mesmas coisas várias vezes, apesar de ter entendido o que elas disseram da primeira vez _____
14. Sinto-me obrigado a seguir uma determinada ordem quando me visto, dispo ou lavo _____

15. Antes de me deitar tenho que fazer certas coisas, segundo uma certa ordem _____
16. Antes de ir para a cama tenho que pendurar ou dobrar as minhas roupas de uma certa forma _____
17. Sinto que tenho que repetir certos números sem nenhuma razão _____
18. Tenho que fazer as coisas diversas vezes antes de considerar que estas estão bem feitas _____
19. Tenho tendência para continuar a verificar as coisas mais vezes que o necessário _____
20. Verifico e torno a verificar as torneiras do gás e da água e os interruptores da luz, depois de os ter desligado _____
21. Volto a casa para verificar portas, janelas, gavetas, etc., para ter a certeza que estão realmente fechadas _____
22. Continuo a verificar detalhadamente impressos, documentos, cheques, etc, para ter a certeza de que os preenchi corretamente _____
23. Continuo a voltar atrás para ver se os fósforos, cigarros, etc., estão realmente apagados _____
24. Quando uso dinheiro, conto-o e reconto-o várias vezes _____
25. Verifico cuidadosamente as cartas antes de as colocar no correio _____
26. É-me difícil tomar decisões, mesmo sobre assuntos sem importância _____
27. Algumas vezes não tenho a certeza de ter feito certas coisas que de facto sei que fiz _____
28. Tenho a impressão de que nunca serei capaz de explicar as coisas claramente, especialmente quando falo de coisas importantes que me dizem respeito _____
29. Depois de fazer qualquer coisa cuidadosamente, ainda tenho a impressão de não a ter feito bem ou de não a ter acabado _____
30. Algumas vezes atraso-me porque continuo a fazer certas coisas mais vezes que o necessário _____
31. Invento dúvidas e problemas acerca da maior parte das coisas que faço _____
32. Quando começo a pensar em certas coisas, torno-me obcecado por elas _____
33. Vêm-me à cabeça pensamentos desagradáveis, contra minha vontade e não consigo livrar-me deles _____
34. Vêm-me à cabeça palavrões ou palavras obscenas e não consigo livrar-me delas _____
35. O meu cérebro segue constantemente o seu caminho e é-me difícil prestar atenção ao que se está a passar à minha volta _____
36. Imagino consequências catastróficas como resultado do facto de ser distraído ou de pequenos erros que faça _____
37. Penso ou preocupo-me com a possibilidade de ter ferido alguém sem o saber _____
38. Quando ouço falar sobre um desastre penso que, de alguma forma, a culpa é minha _____
39. Algumas vezes preocupo-me, sem razão, que me possa ter magoado a mim mesmo ou ter alguma doença _____
40. Às vezes começo a contar objetos sem nenhuma razão _____
41. Sinto que tenho que me lembrar de números sem importância _____
42. Quando leio, tenho a impressão de ter perdido algum aspeto importante e tenho que voltar atrás e reler essa passagem pelo menos duas ou três vezes _____
43. Preocupo-me em recordar coisas sem importância e esforço-me para não as esquecer _____
44. Quando me vem à cabeça um pensamento ou uma dúvida, tenho que o examinar de todos os pontos de vista e não posso parar até o ter feito _____

45. Em certas situações tenho medo de perder o autocontrolo e fazer coisas embaraçosas _____
46. Quando estou numa ponte ou numa janela muito alta e olho para baixo, sinto um impulso de me atirar _____
47. Às vezes, quando vejo um comboio a aproximar-se, penso que me poderia atirar para debaixo das suas rodas _____
48. Em certos momentos, sinto-me tentado a tirar as minhas roupas em público _____
49. Por vezes, quando estou a conduzir, sinto um impulso para desviar o carro contra alguém ou contra alguma coisa _____
50. Ver armas excita-me e faz-me ter pensamentos violentos _____
51. Fico aborrecido e preocupado quando vejo facas, punhais e objetos afiados _____
52. Às vezes sinto algo dentro de mim que me faz fazer coisas tolas e que eu não quero fazer _____
53. Algumas vezes, sinto necessidade de partir ou estragar coisas, sem razão nenhuma _____
54. Algumas vezes tenho o impulso de roubar as coisas das outras pessoas, mesmo que não me sirvam para nada _____
55. Algumas vezes sinto-me irresistivelmente tentado a roubar alguma coisa no supermercado _____
56. Algumas vezes, tenho um impulso de magoar crianças ou animais indefesos _____
57. Sinto que tenho que fazer certos gestos ou andar de uma certa forma _____
58. Em certas situações, sinto um impulso para comer muito, mesmo que depois fique mal disposto _____
59. Quando ouço falar de um suicídio ou de um crime, fico perturbado durante muito tempo e é-me difícil deixar de pensar nisso _____
60. Invento preocupações inúteis acerca de germes e doenças _____

Anexo 5

Inventário Obsessivo de Coimbra

IOC

(A. Galhardo & J. Pinto-Gouveia, 2001)

Instruções: As afirmações que se seguem dizem respeito a pensamentos, preocupações e comportamentos que muitas pessoas experimentam no seu dia-a-dia, podendo ser altamente perturbadores do seu funcionamento normal. Depois de ler cada uma destas afirmações assinale, utilizando a escala a seguir apresentada, a frequência com que lhe acontece cada uma das situações.

Como as pessoas são diferentes, não existem respostas certas ou erradas, pelo que será importante que responda verdadeira, espontânea e rapidamente a cada questão. As suas respostas são confidenciais.

Escala de Frequência

- ⓪ Nunca me acontece
- ① Acontece-me algumas vezes
- ② Acontece-me bastantes vezes
- ③ Acontece-me muitas vezes
- ④ Acontece-me sempre

1. Sinto que as minhas mãos ficam sujas quando toco em dinheiro	⓪ ① ② ③ ④
2. Tenho a impressão que se um objeto for tocado ou usado por outra pessoa, fica sujo	⓪ ① ② ③ ④
3. Preocupo-me excessivamente com germes e com doenças	⓪ ① ② ③ ④
4. Não gosto de tocar noutras pessoas ou ser, de alguma forma, tocado por elas	⓪ ① ② ③ ④
5. Quando toco ou vejo certas coisas começo a pensar na possibilidade de ser contaminado pelo vírus da Sida, Hepatite B ou outros	⓪ ① ② ③ ④
6. Lavo as minhas mãos mais vezes e durante mais tempo que a maioria das pessoas	⓪ ① ② ③ ④
7. Tenho que me lavar assim que penso em sujidade ou contaminação	⓪ ① ② ③ ④
8. Tenho que limpar ou lavar as coisas várias vezes para me certificar que estão mesmo limpas	⓪ ① ② ③ ④
9. Tenho habitualmente dúvidas sobre coisas simples que faço no dia-a-dia	⓪ ① ② ③ ④

10. Tenho a impressão de que nunca serei capaz de explicar as coisas de uma forma clara, especialmente quando falo de questões importantes que me envolvem	⓪ ① ② ③ ④
11. Penso ou preocupo-me com a possibilidade de ter magoado alguém sem o saber	⓪ ① ② ③ ④
12. Tenho medo de me ter esquecido de alguma coisa e preciso sempre de lembrar a mim próprio o que fiz	⓪ ① ② ③ ④
13. Coloco a mim próprio questões ou tenho dúvidas acerca de muitas das coisas que faço	⓪ ① ② ③ ④
14. Acontece-me ter que verificar várias vezes se fiz bem as coisas (por exemplo: se fechei o gás, a água, as portas, as luzes, etc.)	⓪ ① ② ③ ④
15. Verifico impressos, documentos, cheques, cartas, etc. detalhadamente, para me certificar de que os preenchi corretamente	⓪ ① ② ③ ④
16. Como não tenho a certeza do que faço, tenho que verificar mais do que uma vez	⓪ ① ② ③ ④
17. Vêm-me pensamentos ou imagens desagradáveis ou obscenos à cabeça, contra minha vontade e não consigo ver-me livre deles	⓪ ① ② ③ ④
18. Quando estou numa ponte ou numa janela muito alta e olho para baixo, sinto um impulso para me atirar	⓪ ① ② ③ ④
19. Fico aborrecido e preocupado quando vejo facas, enxadas ou objetos afiados	⓪ ① ② ③ ④
20. Penso que poderei magoar ou ferir alguém, ou mesmo matar, sem querer	⓪ ① ② ③ ④
21. Sinto que tenho que repetir as coisas como ligar e desligar, vestir e despir, abrir e fechar portas, sentar e levantar, entre outras, por forma a prevenir um desastre	⓪ ① ② ③ ④
22. Tenho tendência para guardar os mais variados objetos pois penso que um dia poderão ser-me úteis	⓪ ① ② ③ ④
23. Tenho receio de estar a cometer algum pecado ou sacrilégio	⓪ ① ② ③ ④
24. Vêm-me à cabeça pensamentos ou imagens de pecado e do Inferno	⓪ ① ② ③ ④
25. Penso que posso ter alguma doença que os médicos não diagnosticaram e sinto necessidade de vigiar certas partes do corpo para me certificar	⓪ ① ② ③ ④
26. Procuo certificar-me que o meu cérebro está a funcionar bem e que me lembro das coisas	⓪ ① ② ③ ④
27. Vêm-me à cabeça pensamentos, imagens ou impulsos proibidos ou perversos	⓪ ① ② ③ ④
28. Há palavras que me vêm à cabeça sem eu querer	⓪ ① ② ③ ④
29. Penso que posso causar mal a mim próprio ou aos outros e este pensamento ocorre sem razão	⓪ ① ② ③ ④
30. Existem pensamentos ou imagens desagradáveis ou assustadores que repetidamente me vêm à mente	⓪ ① ② ③ ④
31. Acontece-me atrasar-me por não me despachar das coisas a tempo	⓪ ① ② ③ ④
32. Quando falo, tendo a repetir as mesmas coisas e as mesmas frases várias vezes	⓪ ① ② ③ ④
33. Atraso-me porque continuo a fazer as coisas mais vezes que o necessário	⓪ ① ② ③ ④
34. Quando leio, tenho a impressão que me falhou alguma coisa importante e tenho que voltar atrás e reler essa passagem pelo menos duas ou três vezes	⓪ ① ② ③ ④
35. Tenho que fazer contagens ou enumerar as coisas mentalmente	⓪ ① ② ③ ④

36. Tenho que fazer as coisas repetidamente, um certo número de vezes, antes que me pareçam suficientemente bem feitas	① ② ③ ④
37. Sinto-me obrigado a seguir uma determinada ordem ao vestir-me, despir-me e lavar-me	① ② ③ ④
38. Gosto que a mobília e a decoração estejam sempre exatamente no mesmo sítio	① ② ③ ④
39. Tenho que me submeter a horários rígidos ou rotinas para fazer tarefas comuns	① ② ③ ④
40. Continuo a voltar atrás várias vezes para ter a certeza que os fósforos ou cigarros ficaram bem apagados	① ② ③ ④
41. Tenho dificuldade em deitar coisas fora	① ② ③ ④
42. Acontece-me sentir uma necessidade interior para fazer certas coisas, apesar de racionalmente achar que não é necessário	① ② ③ ④
43. Sinto que tenho que repetir certos números para evitar que algo de mau aconteça	① ② ③ ④
44. Acontece-me ter que contar as coisas várias vezes ou fazer contagens mentalmente	① ② ③ ④
45. Tenho que dizer palavras ou fazer contagens para prevenir a ocorrência de desastres	① ② ③ ④
46. Quando me vêm certos pensamentos / imagens à cabeça, tenho que rezar para os eliminar ou neutralizar/ anular	① ② ③ ④
47. Fico aborrecido/perturbado se não posso fazer o meu trabalho a horas certas ou segundo uma determinada ordem	① ② ③ ④
48. Quando me vem à cabeça um pensamento ou uma dúvida, tenho que o examinar de todos os pontos de vista e não posso parar até o ter feito	① ② ③ ④
49. Alguns números ou objetos são extremamente azarentos	① ② ③ ④
50. É-me difícil tomar decisões, mesmo em assuntos sem importância	① ② ③ ④

Agora que já avaliou a frequência com que estes pensamentos, preocupações e comportamentos lhe acontecem, refira o grau de perturbação emocional (ansiedade, nervosismo, angustia, depressão, etc.), que cada um deles lhe causa. Para tal, utilize a seguinte escala de perturbação emocional, colocando o algarismo que melhor traduz a sua perturbação no espaço em branco à frente de cada afirmação, não se deixando influenciar pela sua resposta relativamente à frequência.

Escala de Perturbação Emocional

- __0__ Não me perturba absolutamente nada
- __1__ Perturba-me um pouco
- __2__ Perturba-me bastante
- __3__ Perturba-me muito
- __4__ Perturba-me muitíssimo

1. Sinto que as minhas mãos ficam sujas quando toco em dinheiro	_____
2. Tenho a impressão que se um objeto for tocado ou usado por outra pessoa, fica sujo	_____
3. Preocupo-me excessivamente com germes e com doenças	_____
4. Não gosto de tocar noutras pessoas ou ser, de alguma forma, tocado por elas	_____
5. Quando toco ou vejo certas coisas começo a pensar na possibilidade de ser contaminado pelo vírus da Sida, Hepatite B ou outros	_____
6. Lavo as minhas mãos mais vezes e durante mais tempo que a maioria das pessoas	_____
7. Tenho que me lavar assim que penso em sujidade ou contaminação	_____
8. Tenho que limpar ou lavar as coisas várias vezes para me certificar que estão mesmo limpas	_____
9. Tenho habitualmente dúvidas sobre coisas simples que faço no dia-a-dia	_____
10. Tenho a impressão de que nunca serei capaz de explicar as coisas de uma forma, especialmente quando falo de questões importantes que me envolvem	_____
11. Penso ou preocupo-me com a possibilidade de ter magoado alguém sem o saber	_____
12. Tenho medo de me ter esquecido de alguma coisa e preciso sempre de lembrar a mim próprio o que fiz	_____
13. Coloco a mim próprio questões ou tenho dúvidas acerca de muitas das coisas que faço	_____
14. Acontece-me ter que verificar várias vezes se fiz bem as coisas (por exemplo: se fechei o gás, a água, as portas, as luzes, etc.)	_____
15. Verifico impressos, documentos, cheques, cartas, etc. detalhadamente, para me certificar de que os preenchi corretamente	_____
16. Como não tenho a certeza do que faço, tenho que verificar mais do que uma vez	_____
17. Vêm-me pensamentos ou imagens desagradáveis ou obscenos à cabeça, contra minha vontade e não consigo ver-me livre deles	_____
18. Quando estou numa ponte ou numa janela muito alta e olho para baixo, sinto um impulso para me atirar	_____
19. Fico aborrecido e preocupado quando vejo facas, enxadas ou objetos afiados	_____
20. Penso que poderei magoar ou ferir alguém, ou mesmo matar, sem querer	_____

21. Sinto que tenho que repetir as coisas como ligar e desligar, vestir e despir, abrir e fechar portas, sentar e levantar, entre outras, por forma a prevenir um desastre	_____
22. Tenho tendência para guardar os mais variados objetos pois penso que um dia poderão ser-me úteis	_____
23. Tenho receio de estar a cometer algum pecado ou sacrilégio	_____
24. Vêm-me à cabeça pensamentos ou imagens de pecado e do Inferno	_____
25. Penso que posso ter alguma doença que os médicos não diagnosticaram e sinto necessidade de vigiar certas partes do corpo para me certificar	_____
26. Procuo certificar-me que o meu cérebro está a funcionar bem e que me lembro das coisas	_____
27. Vêm-me à cabeça pensamentos, imagens ou impulsos proibidos ou perversos	_____
28. Há palavras que me vêm à cabeça sem eu querer	_____
29. Penso que posso causar mal a mim próprio ou aos outros e este pensamento ocorre sem razão	_____
30. Existem pensamentos ou imagens desagradáveis ou assustadores que repetidamente me vêm à mente	_____
31. Acontece-me atrasar-me por não me despachar das coisas a tempo	_____
32. Quando falo, tendo a repetir as mesmas coisas e as mesmas frases várias vezes	_____
33. Atraso-me porque continuo a fazer as coisas mais vezes que o necessário	_____
34. Quando leio, tenho a impressão que me falhou alguma coisa importante e tenho que voltar atrás e reler essa passagem pelo menos duas ou três vezes	_____
35. Tenho que fazer contagens ou enumerar as coisas mentalmente	_____
36. Tenho que fazer as coisas repetidamente, um certo número de vezes, antes que me pareçam suficientemente bem feitas	_____
37. Sinto-me obrigado a seguir uma determinada ordem ao vestir-me, despir-me e lavar-me	_____
38. Gosto que a mobília e a decoração estejam sempre exatamente no mesmo sítio	_____
39. Tenho que me submeter a horários rígidos ou rotinas para fazer tarefas comuns	_____
40. Continuo a voltar atrás várias vezes para ter a certeza que os fósforos ou cigarros ficaram bem apagados	_____
41. Tenho dificuldade em deitar coisas fora	_____

42. Acontece-me sentir uma necessidade interior para fazer certas coisas, apesar de racionalmente achar que não é necessário	_____
43. Sinto que tenho que repetir certos números para evitar que algo de mau aconteça	_____
44. Acontece-me ter que contar as coisas várias vezes ou fazer contagens mentalmente	_____
45. Tenho que dizer palavras ou fazer contagens para prevenir a ocorrência de desastres	_____
46. Quando me vêm certos pensamentos / imagens à cabeça, tenho que rezar para os eliminar ou neutralizar/ anular	_____
47. Fico aborrecido/perturbado se não posso fazer o meu trabalho a horas certas ou segundo uma determinada ordem	_____
48. Quando me vem à cabeça um pensamento ou uma dúvida, tenho que o examinar de todos os pontos de vista e não posso parar até o ter feito	_____
49. Alguns números ou objetos são extremamente azarentos	_____
50. É-me difícil tomar decisões, mesmo em assuntos sem importância	_____

Anexo 6

Pedidos de autorização para a utilização dos instrumentos

Exmo. Senhor Professor Doutor José Luís Pais Ribeiro,

Somos alunos do 2º ano do Mestrado em Psicologia Clínica (Ramo Cognitivo-Comportamental) na Escola Superior de Altos Estudos do Instituto Superior Miguel Torga e vimos, por este meio, solicitar a autorização para a utilização do instrumento EADS-21 (versão adaptada à população portuguesa), a fim de dar seguimento a vários projetos de investigação, sob a orientação da Professora Doutora Ana Galhardo, que têm como objetivos:

- ♦ Estudar processos de regulação emocional em pessoas com diabetes;
- ♦ Estudar a autoeficácia em professores;
- ♦ Estudar as características psicométricas da versão portuguesa do Questionário de Estratégias de *Coping* em lesionados vertebro-medulares;
- ♦ Estudar as características psicométricas de versões reduzidas dos seguintes instrumentos:
 - Inventário Obsessivo de Coimbra
 - Inventário de Pádua

Desde já agradecemos o melhor acolhimento ao nosso pedido, assim como a referência a aspetos que considere pertinentes.

Sem outro assunto de momento, ficamos então a aguardar resposta.

Com os melhores cumprimentos

Ariana Baptista

Bruna Carvalho

Diana Isabel Santos

Diana Santos

Luís Rebelo

Maria do Carmo Silva

Caros colegas

Autorizo o uso da versão portuguesa da EADS que traduzimos e estudámos para aplicação com a população de Portugal

cordialmente

José Luís Pais Ribeiro

Exma. Senhora Professora Doutora Ana Galhardo,

Sou aluna do 2º ano de Mestrado em Psicologia Clínica (Ramo de Especialização em Terapias Cognitivo- Comportamentais) na Escola Superior de Altos Estudos do Instituto Superior Miguel Torga e venho, por este meio, solicitar a autorização para a utilização do Inventário de Pádua (versão traduzida e adaptada para a população portuguesa), a fim de dar seguimento a um projeto de investigação, que tem como objetivo: Estudar as características psicométricas da versão reduzida do Inventário de Pádua.

Desde já agradeço o melhor acolhimento ao meu pedido, assim como a referência a aspetos que considere pertinentes.

Sem outro assunto de momento, ficarei a aguardar a sua resposta.

Com os melhores cumprimentos,

Diana Santos

Bom dia Diana,

Obviamente que poderá utilizar a versão portuguesa do Inventário de Pádua para efeitos de Investigação.

Atentamente,

Ana Galhardo

Anexo 7

Parecer emitido pela Comissão de Ética do Instituto Superior Miguel Torga
para autorização de recolha de dados

Parecer da Comissão de Ética

Parecer: CE-P06-17

Projeto de Investigação: Estudo das características psicométricas da versão reduzida do Inventário de Pádua

Investigador: Diana Patrícia Pereira Santos

Supervisor/orientador: Professora Doutora Ana Galhardo

Nível do Projeto: Mestrado

Data entrada:

Data de apreciação: 30 de Janeiro de 2017

O estudo apresentado tem como objetivo desenvolver uma versão reduzida do Inventário de Pádua. Tem-se observado um interesse particular pelo alcance de versões reduzidas deste tipo de instrumentos, capazes de manter boas propriedades psicométricas com um número menor de itens, de autorresposta e aplicáveis na população portuguesa. É um estudo transversal.

A recolha de dados será feita através da administração dos seguintes instrumentos psicológicos: questionário sociodemográfico, Escalas de Ansiedade, Depressão e Stress (EADS-21) e Inventário de Pádua. O protocolo será disponibilizado e preenchido na plataforma GoogleDocs.

Os dados serão recolhidos em contexto de sala de aula, no Instituto Superior Miguel Torga, com resposta online. Solicitar-se-á o preenchimento de consentimento informado aos participantes e foi pedida autorização para a utilização das escalas aos respetivos autores, tendo esta já sido concedida.

Estão genericamente definidos os critérios de inclusão/exclusão dos participantes: 1) Estudantes universitários dos diversos cursos ministrados no Instituto Superior Miguel Torga, em função de um contacto prévio com as Coordenações dos mesmos de modo a definir turmas e respetivos horários; 2) Indivíduos da população geral, estes últimos recrutados através da técnica de amostragem de bola de neve; 3) Todos os sujeitos terão como critério de inclusão idade igual ou superior a 18 anos.

O seu envolvimento no estudo não tem encargos, a colaboração dos participantes é voluntária e estes são informados das regras, deveres e direitos na participação no estudo através da assinatura de um consentimento informado.

O anonimato está garantido uma vez que não serão recolhidas informações que permitam a identificação pessoal de cada participante e a publicação dos resultados respeitará igualmente a não identificação.

A orientação/supervisão do trabalho é efetuada pela Docente do ISMT – Professora Doutora Ana Galhardo.

O projeto em causa visa a elaboração de uma dissertação de mestrado em Psicologia Clínica no ISMT.

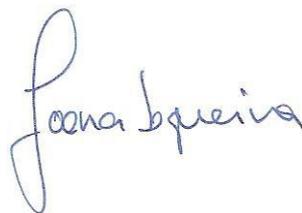
Sugere esta comissão que sejam analisados/ ponderados/desenvolvidos entre os envolvidos (investigador/orientador) os seguintes aspetos:

- 1) A definição do momento da aplicação dos questionários/escalas deverá ser ponderada com o/a docente de forma a não prejudicar a lecionação dos conteúdos.
- 2) A recolha e armazenamento dos dados deverão garantir a confidencialidade dos dados recolhidos.

Assim, o parecer desta Comissão de Ética será favorável à realização do estudo, verificando-se os pontos enumerados por esta comissão.

Coimbra, 30 de Janeiro de 2017

PL' A Comissão de Ética

A handwritten signature in blue ink that reads "Joana Sequeira". The signature is written in a cursive, flowing style.

(Joana Sequeira, PhD)

Apêndices

Apêndice A

Inventário de Pádua-Versão reduzida

IP-R

(Galhardo, A., Pinto-Gouveia, J., & Santos, D.)

Instruções - As seguintes afirmações referem-se a pensamentos e comportamentos que podem ocorrer a qualquer pessoa no seu dia-a-dia. Para cada afirmação escolha o algarismo da escala que melhor parece estar de acordo consigo e com o grau de perturbação que tais pensamentos ou comportamentos lhe podem originar. Pontue as suas respostas com a seguinte escala, escrevendo o algarismo no espaço que se segue a cada questão:

- 0- nenhum
- 1- pouco
- 2- bastante
- 3- muito
- 4- muitíssimo

- 1- Penso que mesmo um ligeiro contacto com secreções corporais (suor, saliva, urina, etc.) pode contaminar a minha roupa e, de alguma forma, fazer-me mal ____
- 2- É difícil para mim tocar num objeto quando sei que este foi tocado por estranhos ou por certas pessoas ____
- 3- Evito utilizar casas de banho públicas porque tenho medo de doenças e de contaminação ____
- 4- Lavo as minhas mãos mais vezes que o necessário e durante mais tempo que o necessário ____
- 5- Se toco em alguma coisa que penso que está “contaminado”, tenho que me lavar ou limpar imediatamente ____
- 6- Sinto-me obrigado a seguir uma determinada ordem quando me visto, dispo ou lavo ____
- 7- Antes de me deitar tenho que fazer certas coisas, segundo uma certa ordem ____
- 8- Antes de ir para a cama tenho que pendurar ou dobrar as minhas roupas de uma certa forma ____
- 9- Tenho tendência para continuar a verificar as coisas mais vezes que o necessário ____
- 10- Verifico e torno a verificar as torneiras do gás e da água e os interruptores da luz, depois de os ter desligado ____

- 11- Volto a casa para verificar portas, janelas, gavetas, etc., para ter a certeza que estão realmente fechadas ____
- 12- Continuo a verificar detalhadamente impressos, documentos, cheques, etc., para ter a certeza de que os preenchi corretamente ____
- 13- É- me difícil tomar decisões, mesmo sobre assuntos sem importância ____
- 14- Tenho a impressão de que nunca serei capaz de explicar as coisas claramente, especialmente quando falo de coisas importantes ____
- 15- Depois de fazer qualquer coisa cuidadosamente, ainda tenho a impressão de não ter feito bem ou de não ter acabado ____
- 16- Invento dúvidas e problemas acerca da maior parte das coisas que faço ____
- 17- Quando ouço falar de um desastre penso que, de alguma forma, a culpa é minha ____
- 18- Sinto que tenho de me lembrar de números sem importância ____
- 19- Quando leio, tenho a impressão de ter perdido algum aspeto importante e tenho que voltar atrás e reler essa passagem pelo menos duas ou três vezes ____
- 20- Às vezes sinto algo dentro de mim que me faz fazer coisas tolas e que eu não quero fazer ____
- 21- Sinto que tenho de fazer certos gestos ou andar de uma certa forma ____